

ZONAS DE CISALHAMENTO DÚCTEIS DE EXPRESSÃO CRUSTAL NA REGIÃO NORTE DE TETE, MOÇAMBIQUE

Rômulo Machado¹, Ruy Paulo Philipp², Daúd Jamal³, Estevão Samburane³, Umberto Giuseppe Cordani¹, Colombo Gaeta Tassinari¹

¹Instituto de Geociências – USP, CNPq; ²Departamento de Geociências – UFRGS; ³Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique.

RESUMO: Estudo geológico regional realizado ao norte da cidade de Tete, em unidades mesoproterozoicas de rochas máficas estratiformes associadas com anortositos (Suíte Tete) e rochas graníticas de dimensões batolíticas (Suíte Desenharama), permitiu caracterizar duas importantes estruturas dúcteis de escala crustal: a Zona de Cisalhamento Mussacama (ZCMC), definida neste trabalho, com provável idade mesoproterozoica, e a Zona de Cisalhamento Sanangoe (ZCSG), tida como uma estrutura transcorrente do Neoproterozoico e situada no limite do Gondwana Ocidental com o Oriental na região centro-norte de Moçambique. A primeira estrutura, de alto ângulo e direção NNW-SSE, é a mais expressiva (~ de 20 km de largura) e também mais complexa, situando-se no contato das suítes Desenharama (a norte) e Tete (a sul). A segunda, de mergulho baixo/moderado para sul e direção E-W, com largura ao redor de 5 km, afeta granitos da Suíte Tete, rochas máficas intercaladas com anortositos correlacionáveis a esta suíte e uma unidade metassedimentar com mármore associados. Com lineações de estiramento mineral de caimento moderado (15 a 30°), preferencialmente para sul, a ZCMC é de caráter oblíquo, com milonitos e ultramilonitos de alta temperatura associados, cujos indicadores cinemáticos (pares de foliações S-C e porfiroclastos assimétricos) sugerem movimentação principal sinistral. Associam-se a esta estrutura dobras (apertadas a isoclinais) transpostas intrafoliais sem raízes (*rootless*) e com eixos paralelos à lineação de estiramento mineral, além de *mullions* e foliações em leque e estruturas em flor positiva. A presença de granitos sintectônicos da Suíte Tete, associados à ZCMC, indica que ela foi uma estrutura já ativa durante a geração do magmatismo granítico e o seu desenvolvimento se deu em regime transpressivo. Por outro lado, a ZCSG, com lineação de estiramento mineral *down dip*, é claramente uma zona de cisalhamento frontal, com os indicadores cinemáticos (porfiroclastos assimétricos de feldspato) mostrando movimentação de topo para norte. Esta zona de cisalhamento é uma estrutura mais nova, provavelmente do Neoproterozoico, que promoveu a reorganização estrutural E-W de estruturas mais antigas e originalmente de direção próxima de N-S, do Mesoproterozoico. A movimentação frontal, aqui caracterizada para a Zona de Cisalhamento Sanangoe, além de sugerir a chegada de um terreno vindo de sul de Tete no Neoproterozoico, que teria colidido com terrenos já amalgamados a norte no Mesoproterozoico, sugere ainda a necessidade de reavaliação do quadro geodinâmico antes da colagem do Gondwana Ocidental com o Gondwana Oriental na porção central de Moçambique.

PALAVRAS CHAVE: ZONAS DE CISALHAMENTO, MESOPROTEROZOICO, SUÍTE TETE, GONDWANA